



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 65 — N.º 761 — 13 de Fevereiro de 1986

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef 049 / 52122 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Portugal e Espanha 120\$00
Estrangeiro (via aérea) 250\$00

PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

GORBACHEV ACREDITA EM DEUS

Chegou-nos esta boa notícia através de um colega nosso da província, à mistura com comentários que punham em dúvida a sinceridade do homem que hoje dirige os caminhos políticos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Porque a notícia nos pareceu sensacional e o comentário pouco compreensivo, resolvemos ir ver na fonte, o semanário-revista americano «Time». E vinha lá de facto, na edição de 9 de Setembro passado, n.º 36, o essencial captado pela notícia do nosso colega, quase ao fim da página 14, com além disso um lugar de relevo, chamado «caixa» que os autores da entrevista acharam por bem colocar no fim de uma série de «caixas» em último lugar, quase como a querer dizer que, de toda a longa entrevista, em que tantos assuntos de primordial importância tinham sido tocados, aquela fora a expressão que mais significativa lhes tinha parecido.

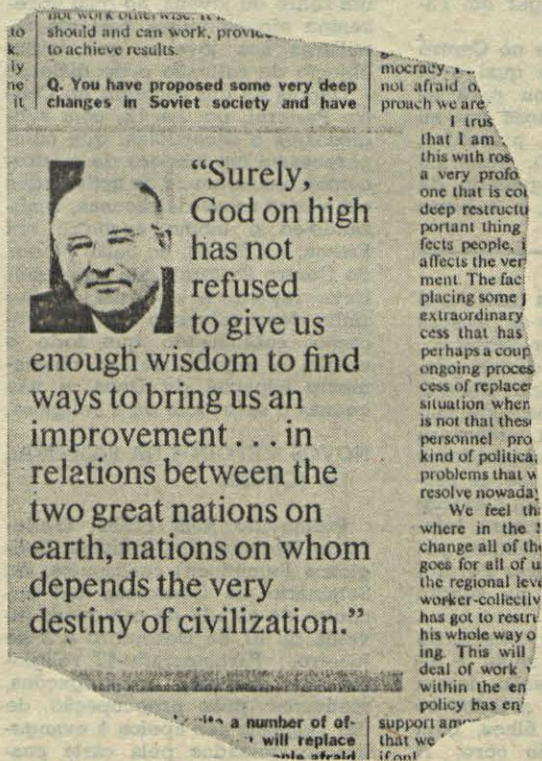
Que nos perdoem antes de mais os nossos colegas uma pequena advertência de ordem natural e cristã acerca da pergunta desconfiada com que comentam o acontecimento inédito: «Será que Gorbachev acredita em Deus, quando fala nos Estados Unidos e O nega quando se dirige aos seus concidadãos?» Para já, é isto mesmo que tantos, para não dizer, todos nós fazemos a todo o momento; tal como S. Paulo aliás, que, no seu próprio testemunho, fazia o que não queria e não queria o que fazia. E quem se não recorda da atitude enérgica que o mesmo Apóstolo relata, na Carta aos Gálatas, quando, à boa maneira farisaica, que possivelmente tinha ainda entranhada no seu temperamento, ele se atirou forte e feio a Pedro que, em Antioquia, fazia uma coisa diante dos pagãos convertidos e outra diante dos judeus que tinham vindo de Jerusalém? Nós somos tão fracos nas ligações do nosso pensamento, na força das nossas convicções, na coerência entre o que pensamos e o que dizemos, na fidelidade do que fazemos à palavra que damos... Não será esta aliás a grande fraqueza da Igreja, santa pela permanente encarnação de Jesus Cristo Salvador no coração dos seus membros, e pecadora também na resistência que todos eles oferecem continuamente, e ao longo já de tantos séculos, à acção transformadora do Espírito?

O Senhor disse a toda a gente, a respeito, dos fariseus, «fazei o que eles dizem, mas não o que eles fazem». A alguns pode parecer que esta exortação envolvia uma crítica negativa e mais nada, à hipocrisia dos fariseus. Mas não poderia entender-se como elogio o facto de Cristo supor que afinal, eles DIZIAM a verdade? Já é prestar um serviço precioso aos homens DIZER A VERDADE, mesmo quando se não tem a força ou a vontade de a praticar, como convém para que o processo do bem chegue ao seu fim. Daí que nos pareça fundamental um esforço permanente de todo o homem, e muito particularmente de todo o cristão, para voltar a acreditar nos outros homens, não digo bem como se acredita em criança, mas no sentido em que o próprio Senhor achou que as crianças poderiam ser modelo para os adultos: «Se vos não tornardes como crianças, não entrareis no reino dos céus.» Pensamos que foi por um esforço deste género que a Igreja de Roma, já no pontificado de Paulo VI, se decidiu a tomar os caminhos da Europa do Leste e iniciar conversações com os dirigentes dos países comunistas, em ordem ao restabelecimento de um certo clima de diálogo, capaz de ao menos trazer a possibilidade de nos entendermos no que pensamos e no que queremos, mesmo quando pensamos e queremos sem coerência.

Em conclusão, e na convicção de que Gorbachev invocou mesmo, com respeito, o nome de Deus, como pode ler-se na caixa que também nós deixamos neste número, nós achamos que, de coração humilde, sem qualquer espécie de triunfalismo (até porque a vitória, se a há, não é nossa) podemos dar muitas graças ao Senhor Deus porque, passados quase 70 anos de silêncio atroz, volta a ser possível invocar o SEU NOME SANTO, em público, numa imensidão de campos que até aqui O guardavam atrás de uma espessa cortina, para que não aparecesse nem a sombra da sua existência.

Para nós, que escrevemos em Fátima, Gorbachev foi o homem que Deus escolheu para dar o primeiro passo na realização da profecia de Maria neste lugar sagrado.

P. LUCIANO GUERRA



«Estou seguro de que Deus lá do alto do Céu não nos recusará a necessária sabedoria para encontrarmos os caminhos do entendimento... nas relações entre as duas maiores nações do mundo, nações essas de que depende o destino de toda a civilização humana».

(Palavras de Mikhail Gorbachev em entrevista à «TIME»)

1986: ANO INTERNACIONAL DA PAZ

Da MENSAGEM do Santo Padre publicada por ocasião do Dia Mundial da Paz, transcrevemos ao lado parte do expressivo apelo final.

«Apelo para vós, homens de Estado e homens políticos: dai directrizes que estimulem as pessoas a renovar esforços neste sentido!

Apelo para vós, homens de negócios, para vós, que sois responsáveis pelas organizações financeiras e comerciais: considerai bem, uma vez mais, as vossas responsabilidades para com todos os vossos irmãos e irmãs!

Apelo para vós, responsáveis pela estratégia militar, oficiais, cientistas e técnicos: fazei uso das vossas competências respectivas naqueles campos que possam favorecer o diálogo e a compreensão!

Apelo para vós, os que sofreis, que sois deficientes, que sois fisicamente diminuídos: ofereci as vossas orações e as vossas vidas para que sejam abatidas as barreiras que dividem o mundo!

Apelo para vós, todos os que acreditais em Deus: vivei cada dia da vossa vida com consciência de serdes membros duma só e mesma família dos filhos de Deus e sob a Sua paternidade!

Apelo, enfim, para todos e cada um de vós, jovens, anciãos, fracos e poderosos: escolhei todos a paz como o grande valor que pode unificar as vossas vidas! Onde quer que vivais sobre a face da terra, exorto-vos instantaneamente a procurar, em solidariedade e em diálogo sincero,

a PAZ como valor sem fronteiras: do Norte ao Sul e do Leste ao Oeste, em toda a parte um só povo unido numa única PAZ.»



O VOTO — Força de Paz

Dentro de dias tem lugar a segunda volta para a eleição do Presidente da República. Como cristão, como leigo, a sua participação activa é indispensável ao bem comum. O voto é um gesto simples que exprime o máximo de dignidade a que a generalidade dos cidadãos pode aspirar. Vá pois votar, que o voto é uma força de paz.

FÁTIMA, centro de espiritualidade

DEZEMBRO

DOIS IRMÃOS GÉMEOS
CELEBRARAM BODAS DE OURO

Rodeados de quase uma centena de sacerdotes e de grande número de fiéis, celebraram as suas bodas de ouro sacerdotais Frei Mateus e Frei Jerónimo Maria do Souto, no dia 30 de Dezembro, no Santuário de Fátima.

Comemorou-se este acontecimento com a oração do terço na Capelinha, seguida de cortejo para a Basílica, onde se celebrou a Eucaristia, seguindo-se o cortejo, novamente, para a Capelinha, onde se fez o canto do «Magnificat».

Frei Mateus e Frei Jerónimo são irmãos gémeos, nasceram na freguesia do Souto da Carpalhosa, diocese de Leiria, no dia 20 de Abril de 1911. Foram ordenados sacerdotes a 29 de Dezembro de 1935, no Brasil, pelo arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo da Silva.

RAMO SACERDOTAL DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES EM RETIRO

Decorreu no Santuário de Fátima um retiro de sacerdotes do Movimento dos Focolares, de 26 a 28 de Dezembro.

Estiveram neste retiro 40 sacerdotes de várias dioceses do país, que juntos reflectiram sobre a Unidade, ponto chave da espiritualidade focolarina, e Paróquia. Estudou-se, também, a vivência da espiritualidade do Movimento dos Focolares na família paroquial, tendo em conta a organização do Movimento Paroquial animado pela espiritualidade da «Unidade» para uma renovação da paróquia.

JANEIRO

ACTIVIDADES DA ACÇÃO CATÓLICA RURAL

De 3 a 5 de Janeiro realizou-se no Santuário de Fátima, um retiro de Jovens da Acção Católica Rural de Santarém em que participaram 20 jovens.

De 17 a 19, a Acção Católica Rural de Leiria-Fátima promoveu um retiro espiritual em que participaram 43 homens. A missão e responsabilidade do leigo e o lugar do homem na acção criadora de Deus foram dois dos temas postos à reflexão dos participantes.

RETIRO DA LEGIÃO DE MARIA

De 17 a 19 de Janeiro realizou-se um retiro da Legião de Maria da diocese de Leiria-Fátima, no Santuário de Fátima, no qual participaram 30 senhoras. Pregado pelo Rev. P. António da Silva Macedo, teve como tema de fundo a exortação apostólica de João Paulo II sobre a reconciliação e penitência. As participantes rezaram o terço na Capelinha e fizeram a via-sacra nas Colunatas.

Encontro dos Servitas

A Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima levou a efeito um encontro, de 10 a 12 de Janeiro, em que participaram 100 associados. Este encontro, realizado no Santuário de Fátima, teve como ponto principal a reunião da Assembleia Geral, no dia 11, em que foram discutidos e aprovados o relatório anual de actividades e o relatório de contas, e a actualização das cotas.

Esta Assembleia Geral encerrou o programa de actividades relativo a 1985. A missa de encerramento de actividades foi celebrada pelo bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral.

P.º Zézinho: Apelo e Mensagem à Juventude

O Rev. P. José Fernandes de Oliveira, conhecido por P. Zézinho, do Brasil, a convite do Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil, esteve de 10 a 16 de Janeiro na diocese de Leiria-Fátima para trabalhar particularmente com os jovens. Uma grande parte da sua actividade teve lugar em Fátima.

No dia 11 realizou-se no Centro Pastoral um sarau, no qual o P. Zézinho cantou e falou para as cerca de três mil pessoas que ali afluíram. Estiveram presentes, também, o senhor D. Américo Henriques, bispo resignatário de Humbo (Nova Lisboa), e o bispo

da diocese D. Alberto Cosme do Amaral, que ao terminar agradeceu ao P. Zézinho o seu trabalho e a sua dedicação aos jovens, fez apelo à resposta generosa dos jovens à mensagem que haviam recebido.

No dia 12, o P. Zézinho orientou um retiro de jovens, no qual apresentou alguns temas bastante familiares aos jovens, que foram objecto de reflexão e de diálogo.

Depois de um encontro no Centro Pastoral, no dia 12, com religiosos/as e sacerdotes, que compareceram em número de quatrocentos, iniciaram-se as actividades em várias zonas da diocese, realizando-se o último encontro em Fátima, no dia 16, no Salão Menor do Centro Pastoral, que se encontrava repleto e no qual, P. Zézinho desenvolveu o tema da vocação, sublinhando que todo o cristão é objecto de um chamamento especial de Deus, e não apenas o sacerdote ou a religiosa.

NOVOS MÉTODOS NA PASTORAL DE JOVENS

Promovido pela FNIRF (Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos) realizou-se, no Seminário da Consolata, um encontro de estudo de catequese juvenil, de 27 de Dezembro a 2 de Janeiro. Participaram 47 religiosas de diversas congregações, motivadas pela preocupação de dar resposta aos apelos à evangelização deixados pela carta pastoral dos bispos portugueses de Outubro de 1984.

Com base num trabalho prático, foi elaborado um projecto de pastoral juvenil, com o estudo de técnicas de aprendizagem e de psicologia juvenil, tendo como finalidade preparar pessoas para colaborar com a Igreja, e atra-

Festa do Natal — Na tradicional festa do Natal de todas as pessoas que prestam serviço no Santuário, que reuniu para cima de 300 pessoas, mons. dr. Luciano Guerra, reitor do Santuário, entregou medalhas de prata e uma lembrança em dinheiro a três trabalhadores que completaram 25 anos de serviço consecutivo. Foram eles: António da Conceição Carreira, telefonista, Albertino dos Santos, pedreiro, e António Amílcar Pereira de Almeida, caixeiro na secção de artigos religiosos.

Durante a festa, que constou de Missa celebrada pelo reitor e almoço de confraternização, foram entregues lembranças a todos os trabalhadores e seus filhos, bem como aos meninos do coro. A distribuição foi realizada numa festa recreativa, no salão menor do Centro de Pastoral, que constou de cânticos, poesias, um auto de Natal, jograis e outros números, entre os quais uma representação da adoração do Menino Jesus, na época de 1920/30, com a exibição de trajes e cânticos dessa época.



Representação da adoração ao Menino Jesus

Preparação da Peregrinação Nacional das Crianças

Vai ser elaborado o programa da peregrinação das crianças a realizar no Santuário nos dias 9 e 10 de Junho, celebrando a Festa do Anjo de Portugal, no 70.º Aniversário da sua aparição aos Pastorzinhos de Fátima.

À maneira dos anos anteriores pedimos com antecedência que esta peregrinação, que todos os anos reúne tantos milhares de crianças, comece a ser preparada também a nível de catequese paroquiais. Entretanto, pedimos sugestões e propostas que serão acolhidas com muito gosto. No próximo número daremos mais pormenores sobre esta iniciativa.



O P.º Zézinho e D. Alberto no Centro Pastoral

Na Peregrinação Mensal: Apelo à Oração em Família

O apelo à oração em família, como vivência da Mensagem de Fátima, foi o tema da peregrinação do dia 13 que foi presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima Dom Alberto Cosme do Amaral.

Na homília que proferiu, o Padre Jaime Marques, missionário da Consolata que esteve alguns anos em terras do Brasil, referiu a grande necessidade de as famílias cristãs voltarem a rezar diariamente, e nestes tempos terem como intenção principal a obtenção da paz — sobretudo neste ano em que a Organização das Nações Unidas proclamou 1986 como ano internacional da Paz — pois a Paz é a tônica principal da Mensagem de Nossa Senhora nas suas aparições na Cova da Iria, em 1917. Referindo a situação de crise que aflige actualmente a Igreja doméstica — a Família — dirigiu um apelo para que a oração torne aos lares e se sobreponha aos programas da Televisão que estão na base da dissolução de muitas famílias.

Concelebraram cinco sacerdotes e as cerimónias decorreram na Capelinha das Aparições, tendo-se realizado a procissão com a imagem de Nossa Senhora pelo Recinto.

MAIS DE 300 RELIGIOSOS E RELIGIOSAS ESTUDAM PROJECTO COMUNITÁRIO

vés dos secretariados diocesanos da pastoral juvenil, na tarefa de dar resposta aos problemas e necessidades dos jovens de todos os escalões etários e de todos os meios, através de uma catequese adequada.

JOVENS QUEREM CONSAGRAR-SE

Promovidos pela Comissão de Formação da C. N. I. R. / F. N. I. R. F., (Comissão Nacional dos Institutos Religiosos / Federação dos Institutos Religiosos Femininos) realizaram-se, de 2 a 5 de Janeiro, no Seminário do Verbo Divino, em Fátima, dois encontros de jovens que pensam encontrar a sua maneira de responder ao chamamento de Deus consagrando-se à vida religiosa.

Um foi de «postulantes», subordinado ao tema «Plano de Salvação», que foi orientado pelo Rev. P. Armindo Vaz, Carmelita Descalço, e contou com cerca de 130 participantes.

O outro, de «Juniores» — religiosos ou religiosas que ainda não têm três anos de vida consagrada — foi orientado pelo Rev. P. José Carlos de Sousa e Silva, do Patriarcado de Lisboa, teve como tema a evangelização, tendo-se estudado quais as implicações e dificuldades na evangelização da sociedade portuguesa. Participaram neste encontro 80 religiosos e religiosas.

No Seminário do Verbo Divino, em Fátima, realizou-se um curso intensivo sobre o «projecto comunitário», de 27 a 29 de Dezembro. Foi promovido pela C. N. I. R. em colaboração com a C. R. I. R. F. e teve a participação de 330 religiosos e sacerdotes religiosos.

Foi coordenado pelo Rev. P. José Medeiros, S. José de Cluny, e pela Irmã Maria Celeste Lúcio, F. M. M.. Durante os três dias em que decorreu, estudou-se o plano ou «projecto comunitário», seus pressupostos, modo de o elaborar e de o viver.

O «projecto comunitário» é a programação e definição de objectivos, acções, actividades e opções, elaborado em cada comunidade religiosa para cada ano.

Notas do acolhimento

Entre as promessas a Nossa Senhora, menos vulgares, houve esta: a oferta do custo das «sagradas hóstias» gastas nos dias 13 dos 2 últimos anos. Feitas as contas, deu uma cifra bastante elevada.

«Não sou católica, mas queria levar uma medalhinha de Nossa Senhora para uma amiga americana.» Vinha dos E. U. A..

Após a sua peregrinação de Pinhel a Fátima, um peregrino ofereceu a Nossa Senhora a bicicleta (nova) que usou no cumprimento dessa promessa.

Uma brasileira que vinha num grupo turístico, à saída do Santuário perguntou: «Onde é que Nossa Senhora apareceu?». Inquei-lhe a capelinha. Desatou a correr e foi lá ainda fazer uma

oração, antes de se juntar novamente ao grupo.

Percebi, então, que já tinha estado na capelinha sem ter sabido que era ali o local das aparições.

Foi no Verão, quando muitos turistas chegavam ao Santuário, com demasiado «à-vontade» tal como vinham da praia ou do campismo.

Contactados e aconselhados a vestirem-se de outro modo, as reacções eram muito diferentes, desde a mais rude falta de educação ao agradecimento humilde e sincero.

Uma senhora vinha de shorts muito curtos. Convidada a vestir uma saia, respondeu: «vou perguntar ao meu marido». Foi e voltou para a vestir.

Ao entregá-la, no fim da visita, agradeceu muito e acrescentou: «tirei uma fotografia com ela vestida para ficar com esta recordação».

H. G.



JOVENS DO MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

ESQUEMA PARA A REUNIÃO DE MARÇO

LEIGOS COM MARIA — FORÇA DA PAZ — (Tema a tratar no Santuário de Fátima, no corrente ano).

- Leitura da acta e revisão dos trabalhos propostos.
- Reflexão destas Palavras de Jesus Cristo «Deixo-vos a Paz, a minha Paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá» João 14, 27.
- Confrontem a Paz de Jesus e aquela que os governos prometem.
- Em 13-7-1917 a Senhora da Mensagem disse: «Se não atenderem aos meus pedidos, virão outras guerras». Vieram de facto. Porquê? A resposta foi-nos dada com seriedade e clareza. As coisas que vêm do Céu não são como as conversatas dos homens. Os pedidos e conselhos não foram aceites. Após tantos contratos e assembleias temos o direito de perguntar «Que paz é essa de que nos falam as Nações Unidas? Estes homens esquecem que há um Deus e só Ele é Paz».

Jesus Cristo e Sua Mãe, aqui em Fátima, disseram-nos claramente: A causa das guerras é o pecado. Por isso Ela pediu: «Não ofendam mais a Nosso Senhor»: 13-10-1917. Quem convence o mundo disto?

Como podem pretender paz governos que permitem e fomentam raízes e fontes de pecado? Agarram-se aos microfones e gritam aos quatro ventos! Paz. Sejam coerentes e se não têm coragem em tomar atitudes que eliminem fontes destas guerras, não prometam paz. O abcesso não se cura se não secam a raiz do pus. O pecado está a gangrenar a pessoa, a família e sociedade.

No esquema de Janeiro foram feitas algumas perguntas cujas respostas já nos estão a chegar.

— Deus está a ser um desconhecido. Um Ser estranho e incómodo para muitos. O permissivismo do pecado é realidade vulgar mesmo em famílias católicas.

O Movimento dos Cruzados de Fátima, como diz o artigo 1.º dos novos Estatutos é uma organização de formação e apostolado.

A crise está na falta de Fé.

Para realizar os objectivos do movimento

— Há que estudar bem o documento dos nossos Bispos sobre a Fé.

— Levar as pessoas a respeitarem Deus, Pai, Criador e Senhor do Universo.

— Reconhecer que o homem quando peca ofende a Deus, impedindo assim a paz no seu coração. Casais que não se entendem, filhos afastados dos pais; revolta contra a legítima autoridade; e sobretudo rejeição interior do homem de Deus e da Sua Mensagem são a causa da guerra.

— O pecado exige reconciliação e reparação. Esta encontra-se particularmente no Sacramento da Penitência, como diz João Paulo II.

— Os elementos do Movimento que são catequistas, sem quebrar o ritmo das sessões de catequese, aproveitem para falar às crianças destas verdades.

— Nota-se que a ideia do pecado e de Deus está muito diluída.

— Que o Movimento de cada paróquia se preocupe sinceramente em estabelecer linhas de acção, para uma verdadeira paz em Deus.

— Tomem nota do resumo das actividades do Movimento para este ano e executem.

Não percam tempo nas reuniões.

Concretizem e realizem.

MATERIAL DE SERVIÇO

- Fichas para o ficheiro paroquial de doentes.
- Vigílias de oração.
- Estatutos e Normas Práticas do Movimento.
- Pagelas dos primeiros Sábados.

Peçam este material nos Secretariados já organizados e, na falta destes, ao Secretariado Nacional.

CRUZADOS DE FÁTIMA

Deliberações do Conselho Nacional

(Continuação do numero anterior)

Foi aprovado por unanimidade o lançamento do Boletim do Movimento destinado aos responsáveis e animadores. Sugestões apresentadas: quanto ao CONTEÚDO, esquemas para reuniões de trezena.

Esquemas para reuniões de direcção. Temas de formação. Reflexões por campos de pastoral.

NOTA: — Atender sempre aos diversos níveis etários (adultos, jovens e crianças).

FORMATO: o da «Vigília Nacional» do Cinquentenário do Movimento.

PERIODICIDADE: semestral, de preferência.

O Secretariado Nacional ficou de estudar o assunto.

QUOTAS E MISSAS DOS ASSOCIADOS

O aumento das quotas para o dobro entrou em vigor no corrente ano, mantendo-se a quota mensal inteira com direito ao jornal e a quota mensal simples sem direito ao jornal.

Levantaram-se dúvidas quanto à celebração de Missas pelos associados e ficou esclarecido:

— ASSOCIADOS INSCRITOS EM VIDA, tanto antes como depois da aprovação dos novos Estatutos: beneficiam todos desse direito não devendo a família continuar a pagar nenhuma quota depois da sua morte. Se esta insistir em dar alguma contribuição económica, tal será considerada como oferta à Associação de que o seu familiar fez parte. Com ou sem ela, o associado beneficia sempre do sufrágio.

— ASSOCIADOS INSCRITOS COMO FALECIDOS, enquanto vigoraram os antigos Estatutos: a família dos mesmos deverá continuar a contribuir com o equivalente à quota, acompanhando a actualização da mesma.

— ASSOCIADOS REMIDOS admitidos pelos antigos Estatutos: viu-se que seria bom dirigir-lhes de quando em quando um apelo para que façam ao Movimento uma oferta actualizada como sinal de comunhão e de espírito associativo.

Foram também apresentadas algumas dúvidas sobre a percentagem destinada a estas Missas a nível de diocese, concluindo-se que vigora o cap. V, art.º 16 das Normas Práticas até nova decisão.

TESOURARIA NACIONAL

As direcções paroquiais deverão remeter aos secretariados diocesanos as quotas dos associados mencionando claramente os que pagam quota com jornal e quota sem jornal, indicando com precisão o número dos que têm jornal e dos que não têm.

O Sr. Bispo de Leiria-Fátima, Director Nacional do Movimento, assistiu à parte final dos trabalhos e celebrou a Missa de Encerramento do Conselho, concelebrando com ele o Assistente Nacional e os Assistentes Diocesanos de Aveiro, Braga, Leiria, Viana do Castelo e Viseu.



P.º FRANCISCO VIEIRA DA ROSA

Novos caminhos a percorrer

RESUMO DAS ACTIVIDADES A REALIZAR PELO MOVIMENTO NESTE ANO DE 1986

— CAMPO DE ORAÇÃO

1. Em cada Paróquia constituir um pequeno grupo que viva as Primeiras Quintas, primeiras Sextas e primeiros Sábados como preparação para o Domingo — o dia do Senhor.

Especificamente este ano vamos dar particular relevo à PRIMEIRA QUINTA-FEIRA — dia da Eucaristia, do Sacerdócio e Seminários, situando-nos na 3.ª aparição do Anjo e Documentos de João Paulo II sobre a Eucaristia.

2. Preparar a Consagração das Famílias e Paróquias ao Imaculado Coração de Maria a realizar no dia 8 de Dezembro do corrente ano.

Até lá vamos dando doutrina sobre o assunto neste Jornal e no futuro Boletim de Formação de Animadores do Movimento, a publicar em Maio próximo.

3. Velar pelos nichos de Nossa Senhora.

— CAMPO DE DOENTES

1. Chamamos a atenção para as novas iniciativas da Reitoria do Santuário relativamente a retiros de doentes.

2. Reuniões de grupos conforme esquema do Boletim «Ponto de Encontro».

3. Ficheiro paroquial de doentes e deficientes físicos, inclusive crianças e Sacerdotes.

— CAMPO DE PEREGRINAÇÕES

Vamos dedicar particular atenção aos peregrinos a pé e preparar muito bem a Peregrinação Nacional a realizar a 12 e 13 de Setem-

bro próximo. Não pretendemos fazer concorrência ou desviar a atenção doutros grupos que organizam as suas peregrinações; pelo contrário, o Movimento como tal, deve ajudar. Mas não esqueçam os Cruzados de Fátima, apóstolos da Mensagem que estamos perante um Movimento instituído pela Conferência Episcopal e de âmbito nacional, merecendo portanto uma particular atenção.

Este ano apontamos para os 25.000 Cruzados em Fátima nos referidos dias 12 e 13 de Setembro.

Vai ser constituída uma Comissão a nível nacional para a preparação desta Peregrinação. No plano e formação iremos realizar os cursos e encontros anunciados neste jornal.

PASTORAL DO MOVIMENTO

ACTIVIDADES A REALIZAR

Nos Açores: — de 19 a 25 de Fevereiro em S. Miguel; de 25 de Fevereiro a 4 de Março na Terceira; de 4 a 10 de Março no Faial.

O trabalho a realizar nestas Ilhas situa-se particularmente na formação de responsáveis a nível de Ilhas e animadores de grupos das paróquias.

Retiros para doentes e encontros especializados para jovens.

Évora: — 1 e 2 de Fevereiro — cursos para responsáveis.

Lamego: — 7, 8 e 9 de Fevereiro — cursos para responsáveis.

Braga: — 10, 11 e 12 de Fevereiro — cursos para responsáveis.

Viseu: — 13 de Fevereiro — cursos para responsáveis.

A 22 de Março está prevista a realização dum convénio sobre Pastoral de Peregrinos a pé que terá lugar na Anadia.

SECRETARIADO DIOCESANO DE LEIRIA

1. A Diocese de Leiria-Fátima, privilegiada com tantos dons e graças do Senhor, deve sentir-se especialmente responsável perante a mensagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. As outras Dioceses têm o direito de reclamar de nós um modelo de fidelidade no conhecimento, na vivência e na difusão da mensagem evangélica, transmitida ao mundo inteiro, a partir da Cova da Iria. O novo título da Diocese deve despertar, em cada um de nós, uma consciência mais viva da nossa responsabilidade.

2. Já todos tomámos conhecimento de que, no ano jubilar da «Pia União dos Cruzados de Fátima», o Episcopado Português deu-lhe novos estatutos e um novo nome. Vamos todos empenhar-nos em dar aos Cruzados de Fátima o dinamismo interior e apostólico que os Bispos portugueses tiveram em vista ao reestruturar a antiga «Pia União».

3. O Secretariado Diocesano do Movimento dos Cruzados de Fátima é constituído como a seguir se indica:

Assistente: P.º Joaquim de Almeida Baptista.
Presidente: José Luciano de Oliveira Vieira.
Vice-Presidente: Carlos Ferreira Tocha.
Secretária: Maria Madalena Pereira Moital Domingos Portugal.
Tesoureiro: José Rodrigues Ventura.

Vogais:

Sector da Oração: Irmã Maria das Neves Dinis, Francelina de Jesus Jorge e Arminda de Jesus Antunes.
Sector dos Doentes: Maria Manuela Sucena Braga de Oliveira Vieira e Francisco Ferreira Jerónimo.
Sector de Peregrinações: Carlos Ferreira Tocha.
Sector Juvenil: Lúcia Maria Brites Pereira.

4. O Secretariado realizará o seu trabalho em harmonia com o espírito e letra dos estatutos aprovados pelo Episcopado em 5 de Julho de 1984 e orientar-se-á, em suas actividades, pelas normas aprovadas em 13 de Setembro de 1985 pelo director nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima. O seu mandato é válido por três anos.

5. Ao mesmo tempo que afirmo a mais viva esperança no espírito de serviço por parte de todos os membros do Secretariado, aproveito o momento para tornar pública a minha gratidão ao sr. P.º Francisco Vieira da Rosa, que durante tantos anos se dedicou, com exemplar entrega e zelo, aos Cruzados de Fátima, como director diocesano.

† ALBERTO COSME DO AMARAL, Bispo de Leiria-Fátima

O Secretariado Nacional, associando-se às palavras do Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, reconhecidamente agradece toda a dedicação que o Senhor P.º Francisco Vieira da Rosa, prestou à antiga Pia União e depois ao Movimento dos Cruzados de Fátima. Continuamos a contar com a sua ajuda, particularmente espiritual.



Querido amiguinho,

No dia 11 deste mês, há uma festa de Nossa Senhora que é muito lembrada pelos cristãos da Europa: é a festa de N. S. de Lurdes. Há lá um santuário, construído depois de Nossa Senhora ter aparecido a uma pobre rapariguinha de 14 anos: Bernardette.

A Virgem Maria recomendou-lhe oração e penitência pela conversão dos pecadores e, para alívio dos doentes, pediu-lhe que escavasse a terra com as mãos... e então brotou água. Depois de tantos anos, a água continua a correr, e muitos doentes, ao lavarem-se lá, com fé, ficam curados.

Não sei se já alguma vez reflectiste nestes dois grandes males: a doença do corpo e a doença provocada pela nossa maldade — o pecado. É deste mal, sobretudo, que Jesus nos quer curar. Ele bem mostrou durante a sua vida na terra que se deixava compadecer pelos pedidos que lhe faziam.

Sua Mãe, Nossa Senhora, não lhe fica atrás. Em todos os seus santuários há pessoas que obtêm a cura dos seus males, por sua intercessão. Por isso, na Ladainha, tem um lugar importante a invocação:

SAÚDE DOS DOENTES, ROGAI POR NÓS!

As curas do pecado — nós chamamo-lhes conversão — são menos conhecidas, mas felizmente são as mais numerosas.

Há 4 anos, já eu estava doente, fui à minha terra, o Tirol. Como havia uma peregrinação a Lurdes, parti com a minha família. Entre os doentes havia um homem chamado Carlos Luís, de 34 anos. Estava numa cadeira de rodas, pés e mãos inertes... tinham de lhe acudir para tudo. Um dia, contou-me a sua história:

Aos 9 anos, tinha tido uma paralisia e outras complicações que o reduziram àquele estado. Revoltou-se contra tudo e contra todos e também contra Deus. Uns amigos convenceram-no a partir em peregrinação a pedir a cura a Nossa Senhora. Tinha então 20 anos. Quando chegou a Lurdes, nem vontade tinha de rezar, mas acedeu lavar-se nas águas abençoadas. Não saiu curado no corpo, mas uma grande transformação se tinha operado nele: estava mudado por dentro, estava convertido! Já não lhe interessava curar-se, mas oferecer a sua vida de doente pela conversão de outros doentes. Era feliz porque «tinha encontrado o seu caminho.» Todos os anos os amigos pagavam-lhe a viagem. Dizia-me: — «Venho aqui à Mãe do Céu pedir-lhe coragem e fidelidade no meu propósito. Não tenho pena de não ter sido curado: há tantos irmãos que precisam dos meus sofrimentos para aguentarem!»

Eu olhava para ele — dois olhos cheios de luz e um lindo sorriso iluminava o seu rosto. Que grande milagre tinha obtido a Virgem Santa naquele coração! A graça transformou aquele rapaz num santo, um Jesus sofredor para salvar o mundo. Doentes como estes são autênticos pára-raios que salvam o mundo de tantos pecados que se cometem.

Querido amiguinho, invoca tu também Maria com este título tão bonito:

*Mãe dos homens, rogai por nós
Esperança dos que em Ti confiam, rogai por nós
Mãe das mães, rogai por nós
Virgem puríssima, rogai por nós
Saúde dos doentes, rogai por nós
Mãe que ajuda a perdoar, rogai por nós
Alegria de Jesus Ressuscitado, rogai por nós*



SAÚDE DOS DOENTES, ROGAI POR NÓS!

Reza pelos doentes, reza para que sejam aliviados no corpo, mas sobretudo para que saibam aceitar a dor, como Jesus nos deu o exemplo.

Com toda a amizade da

IRMÃ GINA

Novas linhas de acção para a Pastoral dos Doentes

O Senhor Reitor do Santuário decidiu que, a partir de Maio de 1986, grande parte do Hospital e da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, fique disponível para os nossos retiros.

Isto permitirá que cada diocese possa dispor normalmente de 120 lugares no retiro que lhe é atribuído.

Acontece que, por falta de aquecimento em grande parte da Casa, não é ainda possível começar os retiros antes de Abril nem ultrapassar o mês de Outubro. Este factor obriga mesmo a juntar algumas dioceses e consequentemente a reduzir nessas dioceses o número acima referido.

As peregrinações aniversárias de 12 e 13 deverão ser sempre precedidas de um retiro interdiocesano (a começar no dia 9 à tarde com excepção do mês de Junho por causa da peregrinação nacional das crianças), com o objectivo duma evangelização gradual dos doentes de Portugal que frequentemente procuram a «Bênção dos Doentes» sem uma fé esclarecida e por vezes até com o seu quê de superstição.

A ideia do Sr. Reitor vem afinal ligar-se intimamente à nossa pastoral de doentes e de peregrinações, a todos os níveis.

Estes retiros terão uma participação de 150 doentes, o que dará um total de mais 45 a cada diocese distribuídos pelas várias peregrinações aniversárias em grupos de cerca de 10.

As inscrições para estes retiros serão igualmente feitas através dos Secretariados Diocesanos. Havendo em Portugal Continental e Insular 20 dioceses, compreende-se que nestes retiros de 9 a 13 caberá a cada diocese um número reduzido de lugares.

Vem aí a Quaresma

Que tempo mais oportuno para pensar e repensar, acolher e pôr em prática, a Mensagem de Nossa Senhora, entregue aos homens do nosso tempo, neste lugar da Cova da Iria?

No Ano Internacional da Paz, que todos desejamos, porque não levamos a sério os pedidos da Senhora, que nos promete a Paz, se fizermos o que Ela nos disse?

E tudo se resume nesta queixa: **NÃO OFENDAM MAIS A NOSSO SENHOR QUE JÁ ESTÁ MUITO OFENDIDO.**

Quaresma. Tempo de arrependimento. Tempo de conversão.

Comecemos hoje mesmo. Cada um tire do seu coração a cobiça, o rancor, o orgulho e a impureza. E disponha-se a cumprir a Lei do Senhor e a obedecer às orientações da Igreja.

Se cada um der um passo, ficamos todos mais perto da Paz.

E a Senhora virá ao nosso encontro com tudo o mais que não somos capazes de fazer.

M. HELENA GEADA

Indicações de ordem prática

— Estes retiros destinam-se **EXCLUSIVAMENTE** a doentes graves, crónicos e deficientes físicos. Pessoas que não estejam nestas condições devem ser orientadas para retiros de outros Movimentos Apostólicos.

— Normalmente as inscrições devem ser feitas **COM DOIS MESES DE ANTECEDÊNCIA**, salvaguardando casos que devidamente se justifiquem.

— No Ponto de Encontro de Janeiro (folha-Informação) foram fornecidas as moradas dos responsáveis desta Pastoral nas várias Dioceses.

Na Guarda e em Setúbal não há ainda Secretariado Diocesano, mas há uma Delegada cuja morada foi também fornecida.

Assim, os cartões de inscrição devem portanto **SER PEDIDOS E ENVIADOS PARA OS SECRETARIADOS DIOCESANOS E DELEGADAS** atrás indicados. Só os irmãos doentes da Diocese de SANTARÉM pedirão e enviarão as suas inscrições para o Secretariado Nacional.

— Convém que os irmãos de cada Diocese se inscrevam no retiro destinado à sua própria Diocese.

Em casos de total impossibilidade, entender-se-ão igualmente com o Secretariado Diocesano que estudará a possibilidade de outra data.

TEOLOGIA DA REPARAÇÃO

O Movimento dos Cruzados de Fátima vai promover de 23 a 26 de Abril p. f. uma Semana de Estudos sobre a Teologia da Reparação em colaboração com as Irmãs «Servas de Maria Reparadoras» que comemoram o 50.º aniversário da morte da sua Fundadora.

O tema geral desta Semana será **MARIA NA TEOLOGIA DA REPARAÇÃO — APROFUNDAMENTO E ACTUALIDADE.**

Do programa consta a apresentação dos seguintes temas:

Dia 23 — A dimensão da Reparação na Teologia contemporânea; Dia 24 — Maria associada à Obra Reparadora do Redentor; O caminho da Reparação Mariana na Tradição Eclesial; Dia 25 — A Re-

paração Mariana à Luz da Liturgia Romana; Dia 26 — Fátima e a Reparação; e Como apresentar hoje a Espiritualidade Mariana Reparadora.

A Congregação das Irmãs «Servas de Maria Reparadoras» apresentará um Documentário sobre a sua história e espiritualidade.

Estes assuntos vão ser tratados por especialistas em Mariologia, nomeadamente 2 Italianos, e Mons. Dr. Luciano Paulo Guerra, Reitor do Santuário de Fátima.

Em cada dia estará presente um Bispo que presidirá aos trabalhos, havendo serviço de tradução simultânea para a língua italiana.

Dado o nível do tema, só se aceitam inscrições de pessoas que queiram aprofundar esta

Calendário de retiros no Santuário de Fátima em 1986 para doentes e deficientes físicos

ABRIL — 11 a 14, Guarda; 17 a 20, Setúbal; 28 a 1/5, Santarém.

MAIO — 9 a 13, Interdiocesano; 15 a 18, Rapazes; 22 a 25, Viana do Castelo.

JUNHO — 5 a 8, Beja; 10 a 13, Interdiocesano; 18 a 22, Algarve e Viseu; 23 a 27, Vila Real.

JULHO — 1 a 4, Lamego; 9 a 13, Interdiocesano; 17 a 20, Braga; 28 a 31, Lisboa.

AGOSTO — 4 a 7, Raparigas; 9 a 13, Interdiocesano; 18 a 22, Bragança e Évora; 25 a 28, Porto.

SETEMBRO — 9 a 13, Interdiocesano; 18 a 21, Portalegre e Castelo Branco; 23 a 26, Aveiro; 29 a 2/10, Leiria.

OUTUBRO — 9 a 13, Interdiocesano; 16 a 19, Coimbra.

Nota: — Os irmãos Doentes da MADEIRA poderão vir nos retiros interdiocesanos de Maio e Setembro, de acordo com o Sr. Padre Sancho.

Os dos Açores aproveitarão, como já é costume, as suas viagens ao Continente em qualquer data, entrando em ligação com o Secretariado Nacional.

doutrina e que de alguma forma vão ser seus apóstolos. Convidam-se em especial os Sacerdotes e as Religiosas cujo carisma seja a Reparação.

As inscrições e pedidos de informação devem ser feitos nos Secretariados Diocesanos do Movimento dos Cruzados de Fátima ou, na falta deste, no Secretariado Nacional (Santuário de Fátima).